

Ponte de inspeção naval é reaberta

Localizado na Ponta da Praia, equipamento ajudará a aprimorar trabalho da Guarda Portuária santista e receberá a base do VTMISS

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) entregou, ontem, a remodelação da ponte de inspeção naval na Ponta da Praia. Aguardada há anos, a reabertura do local contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. A ponte vai aprimorar o trabalho da Guarda Portuária, que terá à disposição uma lancha para ocorrências marítimas, e servirá como base para o Centro de Controle de Operações do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em inglês).

O VTMIS será responsável por implementar o sistema de gerenciamento de tráfego dos navios no maior complexo portuário da América Latina, com direito a quatro torres de monitoramento, instaladas em pontos estratégicos. As câmeras vão permitir uma visão completa do Porto de Santos. "Hoje, aqui, já temos este equipamento em uso. É assim que estamos trabalhando, cumprindo as metas e mostrando resultados, con-

forme orientação do presidente Lula", disse França.

O local também será utilizado para encontros com autoridades e executivos estrangeiros. Para isso, foi construída uma sala de reunião com vista para o mar. A intenção é de que a ponte também seja um local turístico e receba a realização de cursos na área portuária.

As obras foram executadas pela própria APS, com a última fase tendo início em 27 de julho. No entanto, os trabalhos de reforma da ponte já eram noticiados por A Tribuna entre os anos de 2014 e 2015. Os valores não foram informados.

O prefeito Rogério Santos (PSDB), presente na entrega da ponte, que fica na altura do Canal 7, lembrou que a obra faz parte de uma série de intervenções na região da Ponta da Praia, ao lado da reforma do Mercado de Peixes, do novo centro de convenções e da recuperação do Deck do Pescador.

"É uma remodelação para o espaço, inclusive para atendimento e reuniões executivas. Com esse atrativo, o ministro (Márcio França)



Além de ser base da Guarda, ponte de inspeção naval receberá a central do sistema de tráfego de navios

garante também uma utilização turística", destacou o prefeito, dizendo que o local pode, no futuro, receber lanchas e jet-skis. "É uma demanda de Santos para o turismo e o desenvolvimento econômico da região".

POLÍTICA

Durante a inauguração da ponte de inspeção naval, um grupo de oito sindicatos ligados ao Porto de Santos pediu a permanência de Márcio França no comando do Ministério de Portos

e Aeroportos. A pasta pode ser direcionada ao partido Republicanos, selando o ingresso do Centrão na base de apoio político do Governo Lula no Congresso.

O apoio foi prestado pelos sindicatos dos Traba-

lhadores Administrativos (Sindaport), Operários Portuários (Sintraport), Operações de Guindaste e Empilhadeira (Sindogeep), Trabalhadores de Bloco (Sindbloco), Estivadores (Sindestiva), Vigias Portuários, Consertadores e, por fim, Conferentes de Carga, Descarga e Capatazia. Eles temem que a saída de França do comando do ministério faça com que o complexo portuário santista perca autonomia e soberania em sua gestão.

O prefeito de Santos, Rogério Santos, também encaminhou ofício à União sobre o tema e reforçou o diálogo que tem tido com França para projetos importantes na região, como o Parque Valongo, a reurbanização do Centro Histórico de Santos e o túnel Santos-Guarujá.

"Esses avanços que se deram em curto espaço de tempo têm que permanecer. A história que o ministro tem com a região e com a cidade possibilita uma visão mais ampla e focada nas questões da Baixada Santista".